



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE
Identificação: CIDADES B2
Data: 20/09/2012

VAGAS NÃO PREENCHIDAS

Professores querem ser convocados

Jorge Henrique

Um grupo de professores aprovado no último concurso público feito pelo Governo do Estado foi até o Ministério Público Estadual (MPE), ontem pela manhã, pedir providências para que sejam convocados para o serviço. Eles alegam que existem vagas nas escolas da Secretaria de Estado da Educação (Seed), mas ao invés de chamá-los, a direção da pasta está optando em renovar contratos e oferecer dedicação exclusiva a outros profissionais. “Tem gente que é professor de Geografia dando aula de Matemática”, reclama a concursada Iolanda Amaro.

O professor Ricardo Teles, que integra o grupo, foi até o MPE, quando foi marcada uma audiência com o promotor de Justiça, Fausto Valois, no próximo dia 3 de outubro. “Nós vamos expor o problema para o promotor saber que providências podem ser tomadas”, disse Ricardo, ao lembrar que



PROFESSORES aprovados em concurso denunciam renovação de contratos

das 1.700 vagas, “somente 500 foram chamados. As provas do concurso público ocorreram no dia 1º de abril deste ano”, ironizou.

Ontem foi o primeiro contato entre os professores insatisfeitos com a Seed. É que a mobilização deles começou pelo Facebook, quando foi

criada uma página. “Já temos mais de 500 seguidores, todos os professores”, disse Paloma Emanuelle que, como os outros, também espera ser contratada o mais rápido possível.

Convocando

A Assessoria de Imprensa da Seed disse que a reclamação destes professores não tem sentido. “A Seed vem convocando os aprovados. Já autorizamos a Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag) a convocar 1.066 professores. A Seplag já chamou 867 e 270 deles estão em sala de aula”, informou a assessoria de imprensa.

Já a Assessoria de Imprensa da Seplag confirmou o convênio com o HPM para atender um maior número de convocados em menor tempo. Mas, por enquanto, os médicos do HPM não começaram as perícias e a assessoria da Seplag não disse quando esse trabalho irá começar.